



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PARNAÍBA
LICENCIANTURA EM QUÍMICA

ANA RAQUEL DOS SANTOS PEREIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)**

PARNAÍBA

2023

ANA RAQUEL DOS SANTOS PEREIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)**

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Química do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Piauí - *Campus Parnaíba*.

Orientadora: Prof^a. Dra. Maria de Fátima Cardoso
Soares.

PARNAÍBA
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

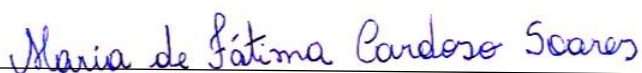
ANA RAQUEL DOS SANTOS PEREIRA

**A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO
PROFESSOR DE QUÍMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA (COVID-19)**

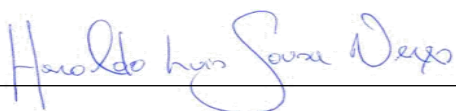
Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em Química do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Piauí-Campus Parnaíba

Aprovada em: 17/01/2023

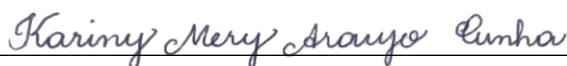
BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dra. Maria de Fátima Cardoso Soares (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí –IFPI/ Campus
Parnaíba



Prof^o. Dr. Haroldo Luis Sousa Neres (1^o examinador)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí –IFPI/Campus
Parnaíba



Prof^a. Msc. Kariny Mery Araujo Cunha (2^o examinador)
Programa de pós-graduação em Química – UFPI/Campus Teresina

Dedico este trabalho a meus pais, o meu suporte para chegar até aqui, pelo carinho, compreensão, força, me ajudando na realização desse sonho que é a conclusão do curso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por tudo que Ele tem feito na minha vida, por ter me sustentado até aqui, por me dá forças e ânimo para prosseguir nessa caminhada, por ter visto meus choros e alegrias e me dá seu abrigo seguro, pela sabedoria concedida a mim para que pudesse enfrentar cada etapa da minha carreira acadêmica.

Agradeço também a minha família, em especial aos meus pais Elilton Carlos e Ivanise Pereira e minha irmã Ana Carolina que são minhas inspirações de fé, pela ajuda financeira, por todas as orações e incentivos que recebi para não desanimar, por acreditarem em mim e me ajudarem em todas as minhas dificuldades e mostrarem o caminho a ser trilhado.

Ao meu namorado Matheus Ozório, por ser o meu grande aliado nesta jornada, pelos investimentos que ele fez para minha vida acadêmica, por me apoiar em tudo, me ajudando a enfrentar as dificuldades de uma maneira mais divertida, muito obrigada meu amor por estar presente na minha vida.

Agradeço também aos meus sogros Giovanni Araújo e Claudete Ozório por me conceder a sua casa para a realização das atividades acadêmicas e por me tratarem como filha, sempre me ajudando com palavras sábias.

As minhas amigas químicas Thayanne Kesllen e Kariny Mery, que tenho tanto amor e carinho por ambas, pelas inúmeras vezes que elas me ajudaram com palavras amigas para prosseguir no curso, pela força e o auxílio nos exercícios nos quais tinha dificuldade e por suas orações. Obrigada meninas, vocês são um presente de Deus para minha vida.

Gratidão a minha companheira do curso, a Ana Beatriz Castro que sempre esteve do meu lado, me auxiliando nas minhas dificuldades, me encorajando e me dando todo suporte nos momentos difíceis. Ao meu amigo Leanderson que em muitos momentos foi minha base para dá continuidade no curso, sua amizade foi essencial para mim, obrigada meu amigo.

Aos meus amigos e companheiros do curso que são uma dádiva na minha vida: Ana Beatriz Veras, Clara Luz, Thalia, Rafael, Bianca, Walker, Gabriel, Isaías, Rosângela, Mairon, Eduardo Pereira, Emanuele e Charleane que me ajudaram nos momentos de dificuldades durante o curso, no qual cada um com seu jeitinho contribuiu de forma positiva e tornaram todos esses anos mais felizes.

A minha orientadora Maria de Fátima pela paciência, companheirismo e o carinho de me ajudar a desenvolver esse trabalho, por todo seu conhecimento repassado e a simplicidade de tornar as coisas mais leves.

A todos os professores do curso de Licenciatura em Química que contribuíram no conhecimento dos alunos, de uma maneira gentil e especial, obrigada a todos.

Aos meus familiares e amigos que torceram por mim e colaboraram de forma direta e indiretamente nesta minha trajetória acadêmica.

A persistência é o caminho do êxito.

Charles Chaplin

RESUMO

A presente pesquisa visa à realização do estudo sobre o Estágio Supervisionado durante a pandemia (COVID-19) na cidade de Parnaíba do Estado do Piauí, uma vez que a disciplina Estágio Supervisionado teve que aderir ao ensino remoto emergencial em meio a pandemia para auxiliar os licenciandos em sua formação inicial docente. Dessa forma, a proposta da pesquisa teve como objetivo refletir sobre a disciplina Estágio Supervisionado desenvolvida no curso de Licenciatura em Química. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva do tipo qualitativa, cujo procedimento envolve a aplicação de um questionário e a realização da entrevista com 10 alunos que cursaram a disciplina de Estágio Supervisionado de forma remota do curso Licenciatura em Química do Instituto Federal do Piauí da cidade de Parnaíba-PI. Assim, os dados evidenciaram que o Estágio Supervisionado durante a pandemia (COVID-19) indica que as expectativas dos formandos enfatizam os aspectos construtivos dos estágios quando encarados esta fase formativa como um espaço de construção do conhecimento instrucional e de reinterpretação das práticas de ensino e aprendizagem. Com isso, as contribuições do Estágio Supervisionado trouxeram novas aprendizagens de forma positiva e novas percepções como a utilização das ferramentas digitais como meio didático para a interação com os alunos em sala de aula.

Palavras-chaves: Licenciatura em Química; Estágio Supervisionado; COVID-19.

ABSTRACT

This research aims to carry out the study on the Supervised Internship during the COVID-19 pandemic in the city of Parnaíba in Piauí States, the discipline Supervised Internship had to adhere to emergency remote education in the midst of the pandemic to assist undergraduate students in their initial teacher training. Thus, the research proposal aimed to reflect on the discipline Supervised Internship developed in the course of Chemistry. The descriptive research of the qualitative type was whose procedure involves the application of a questionnaire and conducting the interview with 10 students who attended the discipline of Supervised Internship remotely from the course Chemistry Degree of the Federal Institute of Piauí city of Parnaíba-PI. Thus, the data presented that the Supervised Stage during the pandemic (COVID-19) indicate that the expectations of the trainees emphasize the constructive aspects of the stages when faced this formative phase as a space for construction of instructional knowledge and reinterpretation of teaching and learning practices. With this, the contributions of the Supervised Internship brought new learning in a positive way and new perceptions such as the use of digital tools as a didactic means for the interaction of students in the classroom.

Keywords: Degree in Chemistry; Supervised Internship; COVID-19.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

IFPI – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

PI – Piauí

TDICs - Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
CAPÍTULO I	16
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL.....	16
1.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR	18
1.2 O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA EM MEIO A PANDEMIA.....	21
CAPÍTULO II	24
INVESTIGAÇÃO METODOLÓGICA: PASSOS DA PESQUISA.....	24
2.1 TIPO DE PESQUISA.....	24
2.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	24
2.3 CAMPO E SUJEITO DA PESQUISA	25
2.4 ANÁLISE DE DADOS	26
CAPÍTULO III	27
FORMAÇÃO DOCENTE DE QUÍMICA: LIMITES E POSSIBILIDADES.....	27
3.1 A RELEVÂNCIA DO PROFESSOR-ALUNO	27
3.2 OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A PANDEMIA (COVID-19)	30
3.3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CARREIRA DOCENTE	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERENCIAS	41
APÊNDICES	46
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	47
APÊNDICE B – CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO	49
APÊNDICE C – APRESENTAÇÃO DA PESQUISA	51
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO	52
APÊNDICE E – ENTREVISTA	53

INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, a formação docente tem sido área de pesquisas conseguinte da inquietude denominada “o que fazer” na carreira docente. Esta preocupação está relacionada com as múltiplas demandas sobre o processo de ensino e aprendizagem que surgiram diante do progresso da Ciência, tecnologia, meios de informação e novas propostas que são essenciais para as relações desenvolvidas na rotina escolar.

Com isso, é fundamental para a formação de professores seja na sua fase inicial e continuada novas concepções, que contemple a profissão com as diferentes maneiras de educação e aprendizagem. Diante disso, a complexidade da carreira docente no contexto atual, demanda um novo perfil do educador, nova identificação profissional, que sejam criativos, pensativos, indagadores, com a competência de tomar decisões frente as modificações políticas, econômicas, científicas e socioculturais.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que caracteriza uma etapa eminente na preparação da docência, por proporcionar a proximidade dos graduandos com a sua futura carreira docente, permitindo vivenciar práticas educativas, determinando de modo preciso a relação entre teoria e prática, no qual lida com a complexidade da rotina escolar, como também vivencia as práticas das interações educativas com os alunos.

A comunicação direta com a equipe escolar, com os vínculos existentes dos docentes regentes com os alunos no contexto educativo é primordial para a construção da identidade do professor, pois leva o licenciando a adotar um pensamento reflexivo em sua prática docente, que irá influenciar o mesmo, a tornar-se um profissional capaz de enfrentar os desafios inerentes à profissão.

Dessa forma, compreendendo a complexidade do Estágio Supervisionado em tempos de mudanças, destaca-se que no ano de 2020 a população mundial foi impactada, por conta do surgimento do novo vírus SARS-CoV-2, responsável pela pandemia (COVID-19), no qual afetou a estrutura mundial, como o setor econômico, político, na área da saúde e na educação como um todo. Sendo assim, as instituições de ensino adotaram o Ensino Remoto Emergencial para que houvesse a continuação das atividades exigidas.

Nesse contexto, o Estágio Supervisionado, foi modificado para que os discentes conseguissem realizar as atividades ofertadas durante este período de graduação e da continuidade ao ensino-aprendizagem. Logo, os docentes atuantes que são essenciais ao processo educativo, tiveram que lidar com novas estratégias diante do contexto pandêmico com o intuito de minimizar os danos educacionais e preservar o direito a educação de qualidade.

Dessa forma, o interesse em realizar esse estudo surgiu mediante a reflexão como a disciplina do Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Química contribuiu na formação docente dos licenciandos durante a pandemia, quais os desafios enfrentados e as ferramentas metodologias utilizadas para a execução do Estágio Supervisionado. Nesse sentido, ressalta-se a relevância de pesquisas contínuas sobre a educação superior, incluindo o Estágio Supervisionado em Licenciatura em Química com a finalidade de desenvolver um ensino cada vez atualizado colaborando no ensino-aprendizagem acadêmico.

Diante disso, o referido estudo tem como questão de pesquisa: Quais as contribuições do Estágio Supervisionado na formação do professor de Química durante a pandemia? Dessa maneira, o interesse da pesquisa surgiu da necessidade de refletir e compreender como os licenciandos enfrentaram esse processo em sua formação docente ao longo da pandemia (COVID-19).

Deste modo, buscou-se através do **objetivo geral** deste estudo refletir sobre a disciplina Estágio Supervisionado desenvolvida no curso de Licenciatura em Química durante a Pandemia (COVID-19). Para a obtenção deste, definiu-se os **objetivos específicos**, que são: Investigar o desenvolvimento do Estágio Supervisionado durante a Pandemia (COVID-19); Descrever as ferramentas metodológicas utilizadas pelos licenciandos em Química em sala de aula no decorrer do Estágio Supervisionado; Refletir sobre a prática do Estágio Supervisionado vivenciado pelos licenciandos em Química.

Nessa linha de pesquisa, traçou-se o texto conforme a seguinte estrutura: Além das notas introdutórias correspondentes ao contexto da pesquisa, o Capítulo I contém, “O Estágio Supervisionado: Uma abordagem conceitual,” uma vez que se relata sobre a formação inicial do professor juntamente como se desenvolveu o Estágio Supervisionado durante a pandemia (COVID-19).

No Capítulo II, contém “Investigação metodológica: passos da pesquisa” há uma contextualização do procedimento de coleta de dados do trabalho, no qual

detalha-se o tipo de pesquisa, sujeitos participantes, instrumentos para a obtenção dos dados e como os resultados estão organizados.

Além disso, o capítulo III, “Formação Docente De Química: Limites e Possibilidades” aborda a apresentação e discussão dos dados subdivididos em três categorias distintas sobre o posicionamento dos alunos, tituladas como: A Relevância pedagógica do Professor-Aluno; Os Desafios e estratégias utilizadas para desenvolvimento do Estágio Supervisionado durante a pandemia (COVID-19); A importância do Estágio Supervisionado na carreira docente.

Por fim, as Considerações Finais, uma vez que foi feito o resgate ao objetivo demarcado do estudo, visando resposta à indagação apresentada no texto atribuindo aos resultados alcançados ao longo da pesquisa.

CAPÍTULO I

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL

O início da formação docente é uma preparação para profissionalizar o professor em sala de aula, ou seja, constitui o embasamento do magistério. Por esse motivo, o futuro professor necessita de uma formação baseada em conhecimentos competentes e consolidados, fazendo assim com que a formação inicial docente seja desenvolvida com novas maneiras e saberes essenciais ao campo da docência. É interessante garantir que esta preparação não ocorra somente no campo específico do conhecimento metodológico, e sim, nas particularidades relacionadas a formação docente, como também à cultura e o cenário que se desenvolve a essa profissão. Com isso, Fonseca (2010) afirma que:

No exercício da profissão, na prática, na experiência da sala de aula, o professor também aprende e se forma. A formação é permanente e complexa. A identidade profissional docente é definida social e historicamente. Como é bastante óbvio, não se nasce professor; torna-se professor. É um processo inacabado (FONSECA, 2010, p. 393).

Dessa forma, para o aluno que decidiu seguir essa carreira de magistério, o mesmo irá entrar em contato com o ambiente de trabalho, especialmente na graduação dos cursos de licenciatura, que visa completar a formação profissional dos alunos, fortalecendo a relação entre teoria e prática e superar a dicotomia presente entre elas. Em vista disso, o Estágio Supervisionado propicia que o futuro docente tenha habilidades e conhecimentos primordiais à sua qualificação pedagógica e metodológica tanto na área prática, como na teoria.

Diante disso, o quesito estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, afirma que o Estágio Supervisionado é uma oportunidade em que o aluno estagiário assume o papel de professor, vinculando-se diretamente à sala de aula e com os alunos, integrando o processo de ensino-aprendizagem, assim como, dentre as funções importantes proporciona aos licenciandos colocar em prática as habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

Segundo Parecer CNE/CP 28/2001 (BRASIL, 2001, p.10), confirma que o Estágio Supervisionado é “[...] o tempo de aprendizagem que, através de um período

de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício". Desse modo, ele favorece aos graduandos o entendimento da prática educativa desenvolvida no campo de Estágio, desde as realidades escolares, como também inspirações para pesquisas e o aprimoramento do conhecimento.

Dessa maneira, é essencial entender a definição do Estágio nos cursos de Licenciatura, pois, de acordo com Passerini (2007) no qual distingue o Estágio Supervisionado do Estágio Profissional como:

O Estágio Curricular Supervisionado, aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objeto de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do chamado Estágio Profissional, aquele que busca inserir o futuro profissional no campo de trabalho de modo que este treine as rotinas de atuação (PASSERINI, 2007, p. 30).

Nessa concepção, os alunos estagiários encontram-se em situação de aprendizagem como docente, cuja função é ensinar. Nessa atividade o estagiário vive o processo de atuar tanto como professor, com a responsabilidade de ensinar, quanto como aluno, com a capacidade de aprender a ensinar. Nesta fase acadêmica de aprendizagem, o estagiário depara-se com uma sala de aula composta por alunos com modos de pensar diferentes, que nem sempre estão dispostos a aprender, porém os graduandos não entrarão apenas na sala de aula para construir e desenvolver alguns conteúdos em um determinado tempo, mas conforme Januário (2008) o futuro professor entrará:

(...) em seu futuro campo de atuação e é lá que terá seu primeiro contato com os alunos, com a realidade da sala de aula, com o sistema educacional e ainda, com seus futuros colegas de profissão, em quem, algumas vezes. tomará como referências, boas ou não, para a sua prática pedagógica (JANUÁRIO, 2008, p. 4).

No entanto, o período do estágio não é responsável pela total preparação da profissão docente, visto que a identidade profissional não será constituída em uma só

etapa, mas, ao longo do exercício da profissão por meio da formação contínua, porém, em conformidade com Pimenta (2010) durante o estágio é possível a relação entre alunos estagiários, professores, e o grupo escolar que possa trabalhar juntos assuntos, como: compreender o significado da profissão, como ser professor, o que é ser professor na sociedade em que se vive, a realidade de uma sala de aula/escola, a veracidade dos professores nessas escolas.

Dessa maneira, o Estágio Supervisionado compreende-se como um período designado a um progresso de ensino e aprendizagem, é reconhecer que embora a formação ministrada diretamente em sala de aula seja fundamental, sozinha não é o bastante para a preparação de futuros professores que tem como finalidade o pleno exercício de sua profissão. É essencial a inserção do licenciando na real condição do cotidiano escolar, o que é propiciado não só pelo estágio, mas também pela prática de ensino como item curricular.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado não só representa a aproximação do aluno ao campo de trabalho, mas também auxilia na investigação da realidade escolar, promove a execução de novos métodos de ensino, estimula discussões sobre o que ensinar, colaborando assim para que os futuros professores possam ter uma nova perspectiva sobre o magistério, a aprendizagem do papel dos educadores e a busca de práticas educacionais modernas.

1.1 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR

A formação inicial docente, para a atuação na educação seja ela básica ou superior, é um meio desafiador que tem sido motivo de debates educacionais. Esta é uma ocasião precisa de autoconstrução dos futuros professores que devem ser criadas acontecimentos que dirijam a percepções importantes no que se refere ao “ser professor”. Refletir sobre esta prática remete-nos fatores que envolva a formação inicial docente, situando assim o Estágio Supervisionado neste contexto. Nessa perspectiva, o Estágio Supervisionado é uma disciplina obrigatória nos cursos superiores, com o objetivo de conceder ao aluno o primeiro contato com o mercado de trabalho, no qual faz parte também do Projeto Pedagógico de cursos que inclui a formação específica de professores e coopera com a formação do aluno.

Dessa forma, o Estágio Supervisionado tem o papel fundamental na análise da formação do futuro professor, que oferece ao licenciando a possibilidade de observar,

discutir, e transmitir a aprendizagem adquirida no decorrer o curso. Desse modo, é necessário que as disciplinas que constituem o curso de formação de professores integrem técnicas e métodos interativos que dê assistência aos licenciandos a construir ideias, ter interpretações e identificar a sua realidade, bem como a veracidade da educação (ANDRADE, 2020).

Este caminho escolhido pelos licenciandos a serem trilhados, apresentará desafios pela frente, ou seja, o momento do Estágio Supervisionado é o momento da construção de novas concepções, com a finalidade de superar os obstáculos que serão apresentados. Ao enfrentar os desafios de situações inesperadas do ensino e aprendizagem, os licenciandos deve praticar o costume de analisar os saberes educacionais, científicos, e específicos e ao mesmo tempo exercer a empatia e refletir como agir em situações de conflito no ambiente escolar. “Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (FREIRE, 1996, p. 21).

Conforme Lima (2008, p. 203) traz uma análise sobre esse período em que:

[...] é necessário que o estagiário aprenda a exercitar um olhar pedagógico e atento para entender o que há de estranho nas coisas comuns. Quando estamos atentos para o movimento da sala e seu cotidiano, podemos verificar o que não se aprende, o que se ensina, a interação entre os alunos, as possibilidades e contradições entre alunos e professores (LIMA, 2008, p. 203).

Dessa forma, os estagiários necessitam estar vigilante aos acontecimentos ocorridos nesse período, visto que [...] “o futuro professor pode ter uma noção real das condições de trabalho e estar ciente das dificuldades que permeiam o cotidiano de uma sala de aula” (FILLOS; MARCON, 2011, p. 1696).

A prática do Estágio, mostra o ajuste necessário da formação inicial com a prática profissional, no qual torna-se um importante momento de experiência para os docentes construírem bagagens de conhecimentos teóricos e práticos essencial para o desempenho profissional. Pimenta (2010, p.15) afirma que essa situação é chamada de “atividade teórica” no qual a atividade se refere à ação, enfatizando a indissociabilidade entre teoria e prática que o estágio necessita apresentar. Essa

formação também deve criar condições para que os futuros docentes compreendam que a docência é uma profissão que é desempenhada em um espaço e tempo específico.

O futuro professor, ao adentrar no ambiente escolar precisa ver que a escola não é apenas um local no qual exercem suas práticas profissionais pedagógicas, mas também um lugar no qual se adquire e desenvolve conhecimentos. Dessa maneira, ao pensar nas suas atividades docentes, o aluno-professor, segundo Arroyo (2000), deve esquematizar suas práticas baseadas na reflexão das escolhas definidas, das ações produzidas, dos conteúdos e avaliações realizadas. Dessa forma, compete ao estagiário buscar novas posturas e metodologias que promovam o aprendizado do aluno em sala de aula mantendo constante a relação teoria-prática que pode ser experimentado pelo aluno-professor na atuação do Estágio Supervisionado.

Com isso, Barbosa (2009) salienta que apesar das experiências vividas no campo da prática, o estágio é um desenvolvimento em conjunto com cursos de formação e as instituições de ensino, pois:

(...) sejam recortes singelos da profissão, tornam-se indispensáveis à formação do futuro professor, pois permitem vivenciar situações que vão além do exercício “técnico” da função. São as experiências de estágio que permitem o contato dos acadêmicos com o aluno, ser humano que é a razão do trabalho do professor. Não obstante, o estágio permite explorar situações teóricas e práticas, que envolvem a interação, o respeito e os vínculos estabelecidos na relação entre professor e aluno (BARBOSA, 2009, p. 91).

Refletindo sobre isso, o Estágio Supervisionado é a etapa que contém a experiência ímpar sujeito a fatores pessoais e profissionais, que tem o prestígio de vivência e que é apto a demonstrar através de um senso de controle a autodescoberta no mundo profissional, principalmente no momento em que são realizadas à luz das críticas, análises e proposta de inovações educacionais que transcendam as perspectivas técnico-instrumentais da reprodução do conhecimento, adotando, assim, um modelo crítico-reflexivo.

1.2 O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA DURANTE A PANDEMIA (COVID-19)

No ano de 2020, durante a pandemia (COVID-19), com necessidade do isolamento social, as instituições de ensino precisaram adequar suas estratégias metodológicas a adaptar-se à nova realidade imposta, tanto no Ensino Superior quanto na Educação Básica, para que houvesse assim, a oferta da realização do Estágio Supervisionado visando garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem (BARBOSA *et al.*, 2020).

Este cenário pandêmico afetou a execução dos Estágios Supervisionados no ambiente escolar, pois Silva, Santana e Mota (2022, p. 2) afirmam que “Os estágios, nesse contexto, foram modificados para que os licenciandos, mesmo virtualmente, pudessem desenvolver as atividades propostas durante essa etapa da graduação”. Com isso, a vivência do estagiário com a experiência docente e a interação com os alunos dentro da sala de aula juntamente com a relação professor (orientador e supervisor de estágio) foram comprometidas, impossibilitando as habilidades e competências construídas no decorrer do curso a serem desenvolvidas durante a efetuação do estágio.

À vista disso, os professores que ministraram a disciplina Estágio Supervisionado tiveram que elaborar novas alternativas para a aprovação do item curricular nos cursos de licenciatura, inclusive na Licenciatura em Química, fazendo com que os métodos adotados adaptassem as atividades acadêmicas já analisadas no projeto pedagógico do curso. Nessa perspectiva, o novo ambiente de aprendizagem tornou-se um local onde os estagiários estão construindo novos saberes, obtendo e produzindo novas metodologias mesmo sendo afetados pela pandemia. Por esse motivo, Correia, Rodrigues e Sauerwein (2021) identificam que:

Tal reestruturação dos estágios supervisionados, de presencial para remoto enquanto perdurar o contexto pandêmico, vem propiciando reconfigurações nos fazeres discente e docente, ao direcionarem para novas formas de ensinar e de aprender, que impactam o processo de formação dos futuros profissionais, sobretudo, dos licenciandos, os quais se encontram impossibilitados de consolidar a etapa constitutiva de aprendizagem da docência -a vivência e a imersão no ambiente de trabalho que, por consequência, são valores, atitudes, e conhecimentos (da área específica e pedagógicos) relativos à docência que acabam não sendo vivenciados em sua plenitude na prática, frente à restrição imposta ao cenário educacional (CORREIA; RODRIGUES; SAUERWEIN, 2021, p. 351).

Dessa forma, as medidas tomadas para a execução do Estágio Supervisionado das licenciaturas, destacando-se o curso de Química durante a pandemia, ocorreu de forma remota emergencial através das ferramentas digitais conhecidas como TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação), pois entende-se que quando se trata do ensino remoto emergencial, o cenário pandêmico revela a prioridade de usar os meios tecnológicos como uma ferramenta fundamental para apoiar o aprendizado, além de fortalecer as relações aluno-professor, sendo assim:

A Tecnologia hoje tem um papel importantíssimo na educação, a forma mais expressiva de seu ingresso no ensino, se dá pela inserção dos computadores nas escolas, com eles alguns software também são fundamentais para o processo de ensino, tais como editores de texto, planilhas, desenhos, navegadores, entre outros; Porém, a tecnologia não está somente nos computadores mas também em componentes que junto a eles se tornam importantes para uma aula bem dinâmica, como o projetor de imagens (Data Show), Impressoras, Kits de Áudio, Microfones entre outros. (RODRIGUES; SOUZA, 2012, p. 39).

Vale ressaltar que as ferramentas facilitadoras para o ensino de Química utilizadas foram o *Google Classroom*, *Google Meet*, *Teams*, *Zoom*, *Youtube*, *Telegram*, *WhatsApp*, *Instagram* dentre outras maneiras, que atuaram como auxílio para progredir o ensino remoto emergencial, isto é, a continuidade de atividades pedagógicas virtualmente do processo de formação dos licenciandos durante os estágios, promovendo também a compreensão dos alunos e cooperando claramente para o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, as tecnologias tem sua relevância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que “[...] prometem

desempenhar um papel significativo no desenvolvimento de competências e habilidades dos professores e alunos”. (BOTTENTUIT JÚNIOR, 2010, p. 28).

Desta maneira, compreende-se que o Estágio Supervisionado é a etapa em que o licenciando-estagiário está em aprofundamento com a prática docente no qual, prevê seu modo crítico, reflexivo e investigativo, diante da elaboração de atividades de ensino, execução e análise sobre o desenvolvimento pedagógico e simultaneamente conjectura as relações educacionais entre professores e estagiários formadores garantindo esses métodos essenciais para a evolução profissional dos futuros docentes em Licenciatura em Química. Pois, quando trata-se do estágio remoto emergencial, entende-se que Souza e Ferreira (2020), certifica que:

Há de se considerar dois espaços para a realização do estágio nessa proposição: a sala de aula virtual/online e o espaço casa. A primeira é um espaço colaborativo de construção de conhecimentos sobre a docência para o professor em formação inicial e espaço ativo de apropriação de conteúdos disciplinares pelos estudantes da educação básica. O espaço casa é destinado ao estudante da educação básica, que, a partir de um bloco de tarefas complementam a sua formação em tempo horário, mediante plano de estudos ofertado e elaborado sob a supervisão dos demais sujeitos formadores envolvidos no desenho pedagógico do estágio supervisionado remoto (SOUZA e FERREIRA, 2020, p.12).

Dessa maneira, adaptação à realidade pandêmica e dos meios educacionais é um desafio que não pode ser confiado apenas às instituições educativas, mas é considerável que as mesmas façam por onde, pois possibilita experiências e saberes aos seus alunos no sentido de integrá-los na profissão desejada, ou seja, a formação docente. Apesar disso, os licenciandos precisam compreender as necessidades do mercado e sanar as deficiências da formação docente, e o Estágio Supervisionado é uma oportunidade para reconhecer essas fragilidades no planejamento educacional, fazendo assim com que o aluno-estagiário assuma seu verdadeiro papel de professor em sala de aula.

CAPÍTULO II

INVESTIGAÇÃO METODOLÓGICA: PASSOS DA PESQUISA

Este capítulo, foi desenvolvido a natureza da pesquisa, a fim de alcançar dados destinados a responder ao problema investigado, os sujeitos da pesquisa, as ferramentas de coleta de dados e a maneira como o tema de discussão é escrito, assim como as características do campo e do objeto de pesquisa.

2.1 TIPO DE PESQUISA

Segundo Santos (2017), a pesquisa é uma busca de respostas por meio de ações no qual são utilizadas para obter uma solução para a problemática baseadas no uso de técnicas lógicas e primorosa. Em vista disso, a pesquisa tem o caráter descritivo, cujo objetivo é descrever as características adquiridas de uma população, cenário, amostra ou fenômeno, pois conforme Gil (2002) afirma que a pesquisa descritiva tem a finalidade de especificar fatores e relações existentes entre determinado grupo social. Dessa forma, esse estudo tem por finalidade a utilização de métodos específicos no qual não haja a interferência do pesquisador com os pesquisados.

Ademais, a pesquisa contém uma abordagem qualitativa em razão de compreender e explicar a complexidade e a investigação dos fatos estudados, desde uma análise criteriosa das informações (MORAES E GALIAZZI, 2011). Além disso, Lando (2020) argumenta que “a pesquisa qualitativa é uma abordagem que depreende o significado de um fenômeno que é mais importante do que sua quantificação”. Dessa forma, o entendimento sustentado pelos autores se emprega a este estudo, dado que a partir do ponto de vista dos mesmos, ocorreu a reflexão da disciplina Estágio Supervisionado realizada no curso de Licenciatura em Química durante a Pandemia (COVID-19).

2.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a coleta de dados sobre o problema em estudo, foi apresentada a proposta de pesquisa para cada sujeito participar voluntariamente do estudo, informando o objetivo do mesmo, como também foi concedido o Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido para fins de confiabilidade da coleta dados. A coleta de dados é um procedimento importante em uma pesquisa, pois de acordo com Marconi e Lakatos (2017) a coleta de dados é a fase da pesquisa no qual estabelece a aplicabilidade dos instrumentos desenvolvidos e das técnicas escolhidas para coletar os dados esperados.

Desse modo, aplicou-se um questionário sócio demográfico contendo perguntas subjetivas para obter informações concernentes à realidade de atuação durante o período pandêmico, o ponto de vista e a opinião de cada participante do Estágio Supervisionado. O questionário é um dos meios de coletas de informações mais utilizados, pois segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 106) “tem como pré-requisito a elaboração de um impresso próprio com questões a serem formuladas na mesma sequência para todos os informantes” sendo aplicado quando o objetivo é focar em um número significativo de indivíduos. A realização do questionário também se deve à facilidade com que o número significativo de pessoas possa ser interrogado em um período de tempo relativamente curto contendo questões que atende a finalidade específica de uma pesquisa garantindo o anonimato.

Ademais, foi realizada uma entrevista com os sujeitos, durante a qual foi discutida a prática do Estágio Supervisionado durante a pandemia (COVID-19), dessa forma, a entrevista foi gravada e transcrita conforme o Termo de Consentimento propriamente assinado por cada pesquisado, em que as questões nortearam o futuro docente a seguir esta profissão, saber como foi a relação professor regente e estagiário em sala de aula, identificar os desafios e metodologias utilizados no período pandêmico no ensino de Química, e discutir como o Estágio Supervisionado contribuiu na formação docente do aluno em uma perspectiva de reflexão no contexto pandêmico.

2.3 CAMPO E SUJEITO DA PESQUISA

Para a determinação dos participantes da pesquisa, foram selecionados os sujeitos que estão de modo direto relacionados ao Estágio Supervisionado do Instituto Federal do Piauí – *campus* Parnaíba, dentre os quais foram dez alunos que cursaram a disciplina Estágio Supervisionado, 100% da amostra pesquisada, com o intuito de averiguar o desenvolvimento da formação docente durante a pandemia (COVID-19).

Além do mais, para identificação dos sujeitos durante a leitura do texto, cada

participante recebeu pseudônimos para preservar suas identidades, os quais foram nomeados como funções orgânicas relacionadas ao campo da química educacional, ao qual os pesquisadores/pesquisados estão vinculados, especificamente como: Aldeído, Amina, Amida, Anidrido, Ácido Carboxílico, Álcool, Cetona, Éster, Éter, Fenol.

2.4 ANÁLISE DE DADOS

A análise de conteúdo segundo Lakatos e Marconi (2003) foi tomado como referencial de análise dos dados da pesquisa. As autoras mencionam que:

Na análise, o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir respostas às suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. Estas são comprovadas ou refutadas, mediante a análise (LAKATOS e MARCONI, 2003, p. 168).

Desse modo, os resultados obtidos ocorreram através da análise de dados, que desenvolveram-se em três categorias contendo seções secundárias, com o objetivo de contribuir com clareza ao texto perante a investigação do pesquisador e o retorno do pesquisado, contendo títulos como: A relevância pedagógica entre professor-aluno, Os desafios e estratégias utilizadas para o desenvolvimento do Estágio Supervisionado em meio a pandemia e A importância do Estágio Supervisionado na carreira docente.

Bardin (1977, p. 81) certifica que os resultados adquiridos através da análise de conteúdo “constitui, apesar de tudo, uma ilustração que permite corroborar, pelo menos parcialmente, os pressupostos em causa”. Dessa forma, para dar sustentação teórica da pesquisa, explorou-se a vasta análise do conteúdo nos autores definidos, estabelecendo a ligação da realidade concedida nos questionários pelos sujeitos estudados, com a finalidade de analisar sobre a situação real identificada na formação do professor de Química durante a pandemia em conformidade ao que os autores retratam em relação à temática.

CAPÍTULO III

FORMAÇÃO DOCENTE DE QUÍMICA: LIMITES E POSSIBILIDADES

É essencial saber o perfil do futuro docente em relação ao meio no qual será inserido para a carreira do magistério, dessa forma, levando em consideração os aspectos pessoais, as diferentes argumentações. Com isso, a prática do Estágio Supervisionado é reconhecida como um dos espaços dedicados ao ensino e aprendizagem, é um ambiente perspectivo para a formação profissional, pois permite mobilizar e adquirir os conhecimentos necessários para a docência, considerando suas especificidades e oportunidades educativas. Sendo assim, a formação docente segundo Soares et al. (2018) é um ponto de partida para a carreira profissional do magistério e, se bem sucedido, abre caminho para futuras formações e práticas pedagógicas a considerar, com o objetivo de melhorar a formação e o seu perfil profissional. Levando em consideração que na prática, o futuro professor realmente aprende a ver a realidade, no qual isso requer uma busca contínua de aprendizado e uma troca de conhecimento entre professores e especialistas na mesma área. Isso permite que os docentes em formação inicial estabeleçam suas identidades profissionais e se tornem criadores de suas próprias práticas de ensino.

3.1 A RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA ENTRE PROFESSOR-ALUNO

Ao longo da vida escolar, os alunos entram em contato com múltiplos professores e, a partir de suas experiências escolares, constroem ideias e características para esses grupos profissionais, que podem ser positivas ou negativas. Após a conclusão do ensino básico, estabelece-se uma nova relação professor-aluno, e por meio dos conhecimentos e experiências adquiridos, ideias são reconstruídas, algumas fortalecidas, outras desconstruídas, e uma nova visão, principalmente sobre o que é ser professor, se configura.

Desse modo, Araújo e Purificação (2020) enfatiza que:

O professor é responsável pela garantia de que os conhecimentos acumulados pelas gerações anteriores sejam passados para as próximas gerações, além de aperfeiçoá-los para se ajustarem à constante mudança de demandas em busca de uma sociedade melhor (ARAÚJO E PURIFICAÇÃO, 2020, p. 5).

Diante disso, os sujeitos da pesquisa relacionaram os motivos que levaram a escolher a profissão docente com:

Bom, desde criança eu sempre gostava de brincar, de ser professora. Então, desde criança eu sempre tive uma afinidade em querer ser professora, em querer ser docente, mas ainda no começo, quando eu era criança, eu não tinha definido em qual área eu queria estar, aí só depois do ensino médio e quando eu comecei a entrar no ensino médio, eu comecei a ter afinidade com matemática e química. Aí eu me interessei muito por química, a qual eu estou inserida hoje (ÉSTER, 2022).

Bem, quando eu iniciei a licenciatura, eu não tinha uma plena certeza se eu queria ser professora docente [...], mas depois que eu comecei a introdução assim na sala de aula, eu vi, e me encontrei naquilo e vi que era uma coisa interessante (CETONA, 2022).

Eu sempre gostei da parte de ensinar, da parte da licenciatura. Só não sabia que eu escolheria o curso de química, mas eu sempre gostei da parte pedagógica, da parte de transmitir o conteúdo. E foi isso que fez eu escolher, por gostar, por ter afinidade (AMINA, 2022).

O principal motivo foi porque os meus antigos professores... eu percebi que eles não davam aula da maneira que deveria ser ou da maneira como eu estava vendo, como aluno naquela retrospectiva. Então... eu também sempre gostei de ensinar os meus colegas alguma coisa. Então eu disse... eu quero tentar entrar na universidade, na faculdade pra ser professor, pra me fazer diferente dos meus atuais professores, ensinar diferente e também fazer como eles não fizeram comigo [...]. Assim, dar o conteúdo de uma maneira diferente, didática e sempre fazer com que fosse repassado o conhecimento de acordo como deve ser (ÁCIDO CARBOXILICO, 2022).

Á vista disso, é necessário reconhecer que a escolha da profissão docente está relacionada ao talento, a vocação, à capacidade de se relacionar com as pessoas e até mesmo às motivações que os professores do ensino básico estimulavam na escolha da profissão de seus alunos. Dentre as diversas identidades sociais de um indivíduo, a identidade profissional é aquela que está firmada em representações, técnicas e saberes profissionais que dependem do contexto da prática profissional do indivíduo. Pois conforme Pimenta (2005, p. 19) garante que, "Uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão; da revisão das tradições. Mas também da reafirmação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas".

Com isso, Dassoler e Lima (2012, p. 01) afirma que "O ser professor, no contexto atual, exige certa ousadia aliada a diferentes saberes". Diante disso, nota-se que tal afirmação condiz que para ser professor não é somente ter capacidade e

habilidade, ser professor é além disso. O sujeito adquire aptidão antes mesmo de prosseguir na carreira docente, as qualidades de competência são adquiridas ao longo do tempo e da experiência de vida.

Dessa forma, no âmbito profissional o docente obtém experiência, torna-se um pesquisador em tempo integral interessado em questões sociais e culturais, tendo como foco a sua formação continuada, sendo familiarizado com as tendências construtivistas no ensino e aprendizagem, entendendo assim o perfil dos alunos, enfrentando a realidade social da escola e sua missão, a política educacional e fazendo da aprendizagem pedagógica uma nova lição a cada aula ministrada.

Apesar disso, foi questionado aos estagiários participantes da pesquisa sobre como foi a sua relação com o professor regente de Química em sala de aula, visto que segundo Formosinho (2001, p.58) ratifica que o professor regente “é aquele professor do terreno que recebe os alunos de formação inicial nas suas salas e os acompanha e orienta nas atividades de iniciação ao mundo profissão docente” não somente instruir mas também criar uma relação entre mestre regente e aluno estagiário. Nessa perspectiva os entrevistados afirmaram que:

Então a professora que estava na escola que eu estava fazendo o estágio, ela já tinha sido a minha professora no ensino fundamental. Então, quando eu entrei na escola pra fazer o estágio II, foi um aspecto muito interessante [...] então foi uma coisa muito especial, porque quando eu entrei na escola no fundamental, eu tinha apenas a visão de ser uma aluna, [...] quando eu voltei pra lá, eu já estava ali pra aprender a ser docente, então foi muito especial, então por causa disso a nossa relação foi muito boa. Todo tempo ela estava sempre me orientando como atuar com os alunos e sempre me dava conselhos, também o suporte. Então da relação não a nada assim de dizer de desvantagem, teve muito mais vantagem do que desvantagem (CETONA, 2022).

Ah, foi essencial porque primeiro que a gente não tinha para onde socorrer. Tipo, a gente só tinha um professor. Então toda dúvida que a gente tinha, a gente conversava com ele [...] então a professora foi essencial para a gente poder tirar nossas dúvidas, perguntar se estava certo, se não estava, então foi essencial (ANIDRIDO, 2022).

No estágio a minha relação foi muito boa. A professora, ela foi muito acolhedora. Ela contribuiu bastante. Ela era muito atenciosa, a gente conversava com ela. “Professora, a gente está pensando fazer assim”. Ela sempre estava disponível sanando todas as dúvidas com muita atenção. E além de ter muita atenção, ela era muito atenciosa, cuidadosa também. Ela sempre estava querendo ajudar, comunicar a gente qualquer dúvida. Ela estava sempre disponível. Ela foi bastante importante (FENOL, 2022).

Nesse sentido, nota-se que de acordo com as respostas dos entrevistados a relação com o professor regente de Química colabora indubitavelmente no seu desenvolvimento da prática em sala de aula, pois o professor designado a disciplina de Química tem-se feito presente orientando-os a respeito do que fazer e o que não fazer em classe, visto que a afinidade é um atributo necessário na relação de ensino entre professores e estagiários. Com isso, Barbosa (2012, p.49) ratifica que “A empatia é uma capacidade inata que facilita tremendamente a vida em sociedade e por inerência a inter subjetividade”.

Nessa concepção, a relação que o aluno estagiário tem com o educador docente em sala de aula, auxilia na execução do Estágio Supervisionado a partir do modo de construção/reconstrução de saberes profissionais, no qual ajuda os mesmos frente as indagações que estão presente na escola, sala de aula, em relação a outros profissionais, em suma, que se caracteriza a forma de ser docente e de se fazer presente na profissão no qual deseja seguir. Com isso, é fundamental ter o contato com profissionais experientes, em virtude da sua contribuição reflexiva, análises, processamentos que vão se unir com as teorias estudadas em classe, de forma a progredir no desenvolvimento pessoal e na formação de estilos de práxis.

Essas propriedades, que estão diretamente relacionados ao modo de trabalho dos docentes, permite ao estagiário desenvolver sua visão sobre o que significa assumir-se como futuro professor, tanto quanto contribuem para a ampliação de sua compreensão conceitual e ensino-aprendizagem. Sendo assim, com o suporte dado pelo professor regente ao estagiário Muller (2002, p. 276) declara que “A relação professor-aluno é uma condição do processo de aprendizagem, pois essa relação dinamiza e dá sentido ao processo educativo”.

3.2 OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DURANTE A PANDEMIA (COVID-19)

No decorrer da prática docente, os alunos estagiários veem a possibilidade de entender e aprender o significado de “ser professor”. Além do mais, essa oportunidade pode aguçar uma compreensão reflexiva em relação ao dia a dia escolar, em uma sociedade em constante mudança e como ela pode afetar no ambiente das instituições de ensino.

Desse modo, a execução da prática docente em licenciatura em Química é identificada como um contexto completamente novo para alguns alunos estagiários e, por isso, repleto de desafios, pois torna-se distante do contexto escolar para a maioria dos mesmos. Contudo, o Estágio Supervisionado certifica que a teoria e a prática devem andar unidas, o que possibilita a reflexão sobre a profissão docente e a construção da identidade profissional do educador.

É interessante ressaltar que o Estágio Supervisionado tem desafios, surpresas, dificuldades e acontecimentos como o caso da pandemia (COVID-19). Com isso, a pandemia gerou mudanças em diversas áreas da sociedade, principalmente no âmbito da educação. Para dá continuidade à formação docente e não permitir que os alunos fossem prejudicados, as instituições de ensino adotaram o Ensino Remoto Emergencial como uma opção excepcional no início do ano 2020. Nesse sentido, surgiram medos, ansiedades, preocupações e questionamentos, com este período provocado pela pandemia (COVID-19).

Dessa maneira, Fiori e Goi, (2020, p. 224) ratifica que “[...] pensar em alternativas para qualificar os processos de ensino e aprendizagem em Química é buscar romper essa prática docente promovendo por meio de estudos pautados não só em como se ensina, mas também em como se aprende”, dado a isso, os entrevistados foram questionados a responder quais os desafios encontrados ao ensinar Química durante a realização do Estágio Supervisionado em tempos de pandemia (COVID-19), nos quais os mesmo revelam que foi:

A primeira é superar o medo. A timidez, porque a gente está iniciando, e sempre tem aquele pingão de medo de iniciar, mas depois que inicia fica mais fácil. Assim, nas aulas online, o desafio era os alunos não prestar atenção. Muitos poucos alunos não participavam, não tirava dúvidas e isso foi um desafio muito grande que tive que enfrentar. O presencial também foi a timidez, a vergonha de iniciar. No início os alunos, às vezes não prestavam atenção na aula, ficavam conversando, mas aos poucos os alunos começaram a prestar atenção, participar das aulas. E deu certo também (ALDEÍDO, 2022).

Bom, o estágio II teve duas partes, primeiro é o remoto e segundo presencial. Na parte remoto, o maior desafio foi o contato com os alunos, então assim... a gente não teve tanto contato com eles. Então como é que eu vou ensinar a química para eles sem saber as dúvidas deles, sem poder conversar com eles pessoalmente, então as desvantagens foram isso. Agora na parte presencial já foi desafiante, porque eu estava no começo da formação. Então eu ficava um pouco nervosa, para o primeiro contato com os alunos e também teve a parte da gente ter que estudar para poder ensinar eles, para as perguntas. Então os desafios encontrados no presencial foi mais a parte do

contato mesmo com eles e depois só a parte de conseguir chamar a atenção do aluno pro conteúdo (ÉSTER, 2022).

Primeiro foi encontrar a escola. Porque cada escola se adaptou do jeito que pode. Umas escolas funcionavam por meio do grupo do Whatzapp, outras funcionavam um período presencial, outro remoto. Outras as escolas se adaptarem e os professores também. Nós como estagiários logo no primeiro contato que a gente foi ter com a sala de aula, a gente já teve que encontrar essa situação do jeito que estava. Então esse foi um grande desafio. O outro foi a questão do contato com os alunos. A gente não conhecia os alunos por ter sido remoto. E quando voltou presencial, a gente encontrou alguns alunos desmotivados, alguns desistiram, outros estavam indo, mas a gente via que eles estavam perdidos, com os conteúdos. Foi bem difícil, porque quando a gente entra, tem a expectativa do estágio de ir pra uma escola, ah vou dá a minha primeira aula. E a gente não teve isso. A gente encontrou pelo meio do celular o nosso primeiro contato com a sala de aula. Eu acho que esse foi o desafio maior (AMINA, 2022).

Diante disso, percebe-se que as mudanças ocorridas devido a pandemia (COVID-19) destacando a respeito das práticas de ensino, o Estágio Supervisionado presencial foi interrompido, pois lamentavelmente os alunos estagiários foram impedidos de se habituarem com as salas de aula, com isso, não tiveram experiências concretas, não viram as demandas e desafios da instituição escolar assim como rotinas e encontros de alunos onde se trocam experiências.

Com base nisso, partimos do pressuposto de que a formação inicial do docente foi afetada em seus meios de atuação e em diversos ambientes educacionais. Nessa perspectiva, Saraiva, Traversini e Lockmann (2020, p. 17) afirmam que “A docência nos tempos de pandemia é uma docência exausta, ansiosa e preocupada. Que quer acertar, mas que avança no meio da incerteza e da adversidade - e que não tem a menor ideia do caminho”.

Sobre o Estágio ter sido executado presencialmente por alguns entrevistados, nota-se que os desafios encontrados estão relacionados as inquietações que são capazes de ocorrer em sala de aula, como também a sua vulnerabilidade como a timidez, bem como, a necessidade de controlar a classe e chamar a atenção do aluno para compreender o conteúdo. Nessa concepção, Passos, Maistro e Arruda (2016, p. 112) ressalta que “São obstáculos que exigem preparação para serem superados e que se constituem como duros choques que a realidade escolar impõe aos estagiários, pois enquanto aluno ele não havia passado por tal situação”, ainda mais o futuro docente atuando durante a pandemia (COVID-19). Nesse sentido, a prática docente caracteriza-se como um momento de pesquisa, e o pesquisador estagiário vê

uma nova forma de superar os problemas e experiências que enfrenta, nem sempre encontrados no conhecimento teórico.

Com estas alterações, o professor-estagiário de Química teve que desenvolver novos saberes durante a pandemia, reestruturar os seus planos com base na nova realidade imposta, preparar aulas práticas, mesmo de forma remota. À vista disso, a educação precisou ser rapidamente reorganizada com novos modelos de ensino e aprendizagem; adotar as estratégias educacionais compreendendo assim as necessidades da aprendizagem no qual foram adequados para cada aula e a maneira como ministrar o conteúdo e dessa forma ter o relacionamento de professor aluno por meio de estratégias didáticas e metodologias de ensino fazendo com que o aluno tenha o envolvimento na aula mesmo que seja virtualmente.

Nessa perspectiva, os entrevistados foram indagados a responder sobre quais ferramentas didáticas foram utilizadas na execução do Estágio Supervisionado em sala de aula, no qual revelaram que:

Então primeiramente comecei com postagem de aula gravada. Pegava algum vídeo do Youtube que eu achava interessante sobre determinado conteúdo de química, tipo transformações químicas. E postava no grupo de *whatsapp* dos alunos, postava mapas mentais e ia discorrendo sobre o tema ao período da aula. E eu conseguia manter uma comunicação boa, uma relação boa entre o aluno e professor. Então ao decorrer do estágio a gente já foi fazendo material próprio. Eu já pegava, eu desenhava, postava o desenho. Teve no finalzinho do período da gente, criou um joguinho sobre meio ambiente, criou um PDF com joguinho e foi possível eu lançar na turma do *whatsapp*, e vê a interação deles por meio do joguinho (ÁLCOOL, 2022).

As ferramentas a gente dava aula através do *whatsapp*, simplesmente. A gente elabora slides, disponibilizava PDF e muitos dos alunos não tinham acesso imediato porque alguns iam esperar o irmão, a irmã, o pai e a mãe chegar à noite, aí que ia assistir a aula, então foi a única forma de dar aula, poucos alunos acompanhava ali no momento. Então a didática que foi utilizada foi a tradicional por forças maiores, que era a única possível (CETONA, 2022).

Então como o nosso estágio ele foi *online*, os materiais, os métodos que foram utilizadas foram aulas gravadas. Então para não ficar só uma aula gravada no *whatsapp*, uma coisa monótona de só o professor falar, o que a gente fazia... a gente procurava alguns aplicativos que eles davam a possibilidade de fazer um vídeo mais interativo para os alunos, chamar a atenção dos mesmos para aquele conteúdo. Então a gente procurava um aplicativo. Por exemplo o que eu usei, aparecia só a mão de um robô escrevendo o conteúdo, fazendo com que o aluno ficasse mais atento ao conteúdo. Então isso foi bom, porque os alunos eles passaram a interagir mais durante essa aula (AMIDA, 2022).

Diante desse cenário que se encontra os desafios do Estágio Supervisionado em uma situação atípica, isto é, circunstâncias equivalentes a pandemia (COVID-19), o uso de ferramentas digitais tornou-se importantes meios de comunicação entre os professores em formação e os alunos. Na execução de cada aula os professores estagiários puderam utilizar a criatividade para que os alunos pudessem efetivamente construir o conhecimento de Química.

Vale ressaltar que o ensino remoto também redefiniu nossas formas de olhar a educação, possibilitando-nos trilhar outros caminhos que ao mesmo tempo permitiu ao futuro docente reconstruir nosso conhecimento e transformar a aprendizagem de uma forma acolhedora e proveitosa para os alunos.

Dessa maneira a prática pedagógica do estagiário com o uso das ferramentas digitais refere-se a métodos de ensino para alcançar uma aprendizagem significativa, onde o processo metodológico depende do alcance dos objetivos traçados para cada conteúdo ensinado, como também a autoavaliação antes, durante e depois da formação, pois assim novas metas são planejadas e deste modo é possível alcançar resultados positivos, definitivos a partir de uma educação de qualidade mesmo sendo de forma presencial ou online.

Nessa concepção, a utilização de vídeos para a transmissão do conteúdo conforme afirmaram os sujeitos pesquisados, Priolli assegura (2015, p. 83) que, as videoaulas “Aproximam o ambiente educacional das relações cotidianas, favorecendo o compartilhamento de experiências, estimulando o aluno a vivenciar relação, ilustrando os conteúdos trabalhados” favorecendo ao estudante compreender melhor o conteúdo e assim ser estimulado a participar das aulas de forma remota.

Outra ferramenta digital que foi bastante utilizada pelos estagiários como meio de aprendizagem foi o aplicativo *Whatsapp* no qual possibilitou aos professores e alunos a acessibilidade de comunicação, este aplicativo mostra a eficácia no envio de mensagens rapidamente, em formato de texto e que é utilizado tanto para fazer chamadas individuais e conjuntas de vídeo e áudio, quanto para comunicação entre grupos virtuais criados, que formam espaços para troca de informações educacionais e combinam diferentes temas na abordagem de assuntos referentes a Química.

Com base no exposto, podemos perceber que mesmo diante dos desafios impostos, na condição de professores em formação inicial, da prática do Estágio Supervisionado, os mesmos tiveram que fazer uso das ferramentas digitais cujo objetivo é potencializar o ensino aos alunos e também contribuir no desenvolvimento

da didática do professor em classe. É necessário compreender que durante a formação inicial é preciso experimentar e vivenciar atividades que constantemente façam pensar na relação entre teoria e prática, para que possa formar os docentes como profissionais abertos ao futuro e ter adequações frente a situações que possivelmente acometa a população em estamos imersos, como exemplo o caso da pandemia (COVID-19).

3.3 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA CARREIRA DOCENTE

Diante das discussões teóricas já abordadas sobre o Estágio Supervisionado na pandemia (COVID-19), resgatamos novamente a importância da construção da prática docente inicial. Dessa maneira, o conhecimento obtido no campo da prática profissional, sendo executados pelos licenciandos, são equiparados e ressignificados por meio do Estágio Supervisionado, permitindo deste momento aprimorar habilidades específicas de formação, mobilizar e construir novos conhecimentos necessários para as atividades educativas, no qual Pimenta e Lima (2004, p. 61) ressalta: “O estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade”.

Vale ressaltar que em meio as adversidades enfrentadas pela pandemia (COVID-19), o Estágio Supervisionado teve seu espaço de construção na carreira dos estudantes mesmo sendo de forma remota emergencial, pois dessa maneira, apesar das atividades remotas não permitir as interações mais expressivas com o espaço da prática, os alunos estagiários tiveram que viabilizar diferentes formas de vivência e aprendizagem. Com isso, os sujeitos da pesquisa afirmaram que suas percepções acerca do Estágio Supervisionado foram:

O tempo de pandemia deu pra gente perceber que a educação pode ser fora da sala de aula também. Pode usar outros métodos para ministrar aulas como muitas vezes no Google Meet, tem outras plataformas que eu não recorde o nome, mas o Youtube também é muito importante para ministrar aulas [...]. Quanto a percepção acerca do estágio relativamente foi boa. Eu perdi mais o medo de me expressar, perdi o medo de falar com pessoas desconhecidas, mas a percepção que dá para ensinar novos métodos de ensino (ALDEÍDO, 2022).

A gente saber lidar com as dificuldades, começamos o estágio II tendo a dificuldade de passar o nosso conteúdo de forma *online*, ou seja, a gente já começou do nível mais difícil, então tivemos que saber desenvolver o conteúdo, independente da situação, do local que a gente esteve. E tentar repassar e fazer com que os alunos prestassem mais atenção no nosso conteúdo. Tivemos que aprender a desenvolver métodos para lidar com aquela situação dos alunos não estarem totalmente focados naquilo que a gente estava repassando, pelo fato da gente está numa aula *online*, ou seja, mandando apenas mensagem, porque se era desmotivador para gente quanto o professor, imagina eles alunos (AMIDA, 2022).

Foi um susto, porque foi uma quebra na minha expectativa, porque eu tinha a expectativa muito grande de ir para a sala de aula, de ter o contato com a escola, de ir, de estar perto dos alunos. Eu não sabia como é que seria e também por conta dessa diferença das escolas, como cada escola ia se adaptar, como que alguns alunos iam acompanhar essas aulas, porque nem todos tem as mesmas condições, nem todos tem o mesmo acesso. Então foi realmente um susto. Foi um susto, porque eu nunca tinha imaginado, nunca passou na minha cabeça que, quando eu fosse fazer o estágio estaria numa pandemia, que não estaria tendo aulas presenciais, em nenhuma escola. Não ter contato nem com a escola no geral, com professor, vê o professor na sala de aula, ministrando as aulas e o contato com os alunos foi uma coisa que foi realmente um susto (AMINA, 2022).

Diante disso, percebemos que os alunos estagiários em suas realidades distintas durante a prática docente no ensino de Química em meio remoto emergencial, refletem a importância da execução do Estágio Supervisionado ser efetivada de maneira presencial, visto que essa prática é essencial para a construção de saberes e desempenho profissional, mas isso não impede dos mesmos terem adquiridos experiências positivas em relação ao ensinar remotamente, pois é um reconhecimento que precisa estar à disposição para aprender aquilo que “[...] é uma perspectiva da dimensão humana, que nos possibilita trilhar caminhos cada vez mais complexos” (FERREIRA; CLARK; RIBEIRO, 2020, p. 15).

Contudo, o momento da mudança na execução da prática do Estágio, propõe um entendimento de que a incerteza de ser realizado tem certos determinantes de possibilidades que reforçam ou distorcem os fundamentos do magistério como o uso das tecnologias para o ensino de Química. Nessa perspectiva, Soberay e Freitas (2021, p. 9) ratificam que “O saber-fazer docente é um campo de práticas discursivas capaz de projetar compreensões de profissionalização atrelada às mudanças da sociedade, compondo-se novas reconfigurações da docência”. Com isso os entrevistados foram questionados a responder quais as aprendizagens construídas durante a prática do Estágio Supervisionado, nos qual os mesmos responderam:

A aprendizagem, a gente aprende a novos métodos de ministrar as aulas que vai capitar atenção do aluno à prestar atenção, participar das aulas, fazer brincadeiras, dinâmicas voltadas ao assunto, claro a didática e assim melhorando para que eles prestem mais atenção na aula participem, aprendam que é muito importante que eles saibam o básico do básico mesmo, ainda mais de química (ALDEÍDO, 2022).

Aprendizado construído é que a gente tem que estar preparado como professor, tem que se reinventar, tem que se adequar a qualquer situação. Cada aluno é diferente, cada escola é diferente. Então acredito que o professor ele tem que se adequar a diferentes condições, diferentes comportamentos, diferentes situações, no geral de tudo (AMINA, 2022).

A aprendizagem construída, de poder conhecer ferramentas novas, de poder saber lidar com esses desafios que acontece, ainda mais nesse período pandêmico que vivenciamos (ÉTER, 2022).

Aprendizagem que fica é que o professor está sempre se reinventando, porque a pandemia veio e virou o professor de professor-aluno, contexto escolar inteiro, de ponta cabeça e eu tive como estagiária me virar do avesso, porque eu imaginava estagiar presencialmente, não *online*. Eu como estagiária sofri com oscilações de internet, sofri com comunicação entre diretores, professores. Sofri com a comunicação com os alunos, sofri para buscar, para puxar, prender atenção deles. O professor tem sempre que ficar se reinventando suas novas práticas. Sair do tradicionalismo. Para tentar inserir o aluno, buscar primeiro entender o contexto social e cultural que eles estão inseridos. Tentar entender o porquê de ele não participar, por que que ele está com celular ligado na aula e está dormindo, estar lá fora jogando bola, ou fazendo qualquer outra coisa (ÁLCOOL, 2022).

Nota-se que diante os relatos dos entrevistados, que o ensino remoto trouxe reflexões acerca da prática do futuro professor, pois o mesmo precisa estar preparado para qualquer situação, ainda mais ao ensinar Química, por ser considerada por alguns alunos uma disciplina de difícil compreensão, sendo assim, o ensino remoto foi visto não como uma barreira intransponível para o processo ensino-aprendizagem, mas como uma forma de explorar novos métodos de ensino relacionados ao ensino no qual foi reconhecido potencialmente nesse período pandêmico as TDICs para ensino e aprendizagem de Química.

Nesse contexto, a aprendizagem construída nesse sentido de urgência teve como objetivo certificar a formação docente e integrar a teoria-ação-reflexão sem comprometer processos fundamentais na prática profissional docente do estagiário. Nesse sentido, a prática docente exigiu do aluno estagiário uma preparação, reconstrução prática para as situações que surgiram em relação à sala de aula física ou virtual, dessa maneira, encontrar as melhores soluções e utilizar os conhecimentos pedagógicos. Deste modo, os sujeitos da pesquisa foram interrogados a responder quais foram quais as contribuições do Estágio Supervisionado da disciplina de

Química durante a pandemia (COVID-19) trouxeram para a sua futura carreira docente:

As contribuições do Estágio Supervisionado II durante a pandemia para minha futura formação docente é que eu como professora tenho que estar preparada, porque não pra uma próxima pandemia. Porque não falar assim, do jeito que as coisas estão evoluindo tanto. Preparada pra saber além da química, ser preparada também para lidar com certas situações dentro de sala de aula com aluno muito imperativo, aluno muito calado, falando que não participa. Aluno com problema familiar, com transtorno (ÁLCOOL, 2022).

Então a contribuição desse estágio é a experiência que a gente passou de ter que lidar com as dificuldades da aula à distância, da aula *online*, de preparar uma aula, da gente buscar outras metodologias, porque a gente estava acostumado apenas dentro de sala de aula, o tradicional, pincel, escreveu e perguntou para os alunos e bola pra frente e já no *online* não dava para fazer isso. A gente tinha que procurar novos métodos, novas didáticas porque a gente estava apenas gravando áudio ou gravando aulas que muitas das vezes os alunos eles nem tinham interesse de aprender ou de interagir com o professor. Então o estágio II ele proporcionou isso. A gente saber lidar com as adversidades e de se tornar professor (AMIDA, 2022).

É a questão do aprendizado. A questão da experiência. De ter vivido esse momento dessa forma, porque isso já enriqueceu meus conhecimentos, minha experiência. Então isso foi interessante. Eu acho que essa foi uma das contribuições. Outra é que um estágio sendo nesse contexto pandêmico ou não, eu acredito que a disciplina de estágio ela é fundamental para o professor a informação, porque é no estágio que a gente tem a vivência, no estágio que a gente aprende, é no estágio que descobre como é a gente em sala de aula, como é que vai ser a nossa desenvoltura. É a partir do estágio que a gente vai ter a nossa prática pedagógica. Então, acredito que o estágio no geral, tanto nesse método remoto, da forma que aconteceu no contexto pandêmico, como ou não, o estágio ele traz todas essas contribuições de experiência, de conhecimento, de vivência (AMINA, 2022).

Sendo assim, sob diversas perspectivas, as experiências vivenciadas no ensino remoto e presencial proporcionaram aos alunos o espaço para a realização da formação docente, mobilizando a teoria e a prática em contextos que exigem novas dinâmicas de ensino e aprendizagem, assim como os autores Palmeira, Silva e Ribeiro (2020, p. 4) asseguram que “A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação, em que o estudante tem uma postura ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências”. Sendo assim, os desafios de ensinar em tempos incertos permitiu a transferência dos conhecimentos necessários ao desenvolvimento da prática docente no âmbito do Estágio Supervisionado.

Além disso, as reflexões e problemáticas enfrentadas no período pandêmico facilitaram a produção de conhecimentos críticos para a profissionalização na educação. Dessa maneira, as contribuições do Estágio Supervisionado possibilitaram compreender a formação docente em tempos de crise como também formar professores com postura cautelosa, pois Ferreira (2020, p. 416) enfatiza que “novos cenários exigem novas reinvenções. Na pandemia, estamos reinventando a nossa docência e a formação de professores também precisou ser reinventada, pois é outro cenário (social, educacional, etc.)”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido a problemática da investigação apresentada, o enquadramento teórico, a apresentação de objetivos, pode-se analisar que o objetivo deste estudo, no qual consiste em refletir sobre o Estágio Supervisionado desenvolvido no curso de Licenciatura em Química durante a Pandemia (COVID-19) teve a sua contribuição positiva para a carreira inicial docente.

Vale ressaltar que a disciplina de Química foi ensinada aos discentes de forma desafiadora devido a pandemia (COVID-19), contudo, reconheceu-se que é possível qualificar os fundamentos para o desempenho do futuro professor de Química e apesar do Estágio Supervisionado não ter sido realizado presencialmente nas escolas e o estagiário não ter o contato físico com o aluno, a prática da docência foi reconstruída de forma dinâmica e interativa, com ajuda de métodos ativos como as TDICs, no qual possibilitou a formação docente perante o ensino remoto emergencial, produzindo assim nos estagiários habilidades e técnicas para enfrentar os desafios em sala de aula mesmo de forma remota.

É notável que algumas reflexões acerca do Estágio Supervisionado ficaram visíveis, incluindo o fato de que o Estágio Supervisionado é essencial para a formação da identidade do futuro professor, além de oportunizar a respectiva vivência do ensino prático na escola, mesmo ela sendo no ensino remoto emergencial.

Por fim, foi possível refletir sobre o Estágio Supervisionado em relação a contribuição do professor de Química para a futura carreira docente, pois é desenvolvida em conjunto por meio de diversos diálogos, leituras, produções, demonstrações, culminando nesta pesquisa o auxílio para futuros professores que estão iniciando em sua carreira docente em Química para o entendimento e valorização da educação e formação inicial e continuada, desta forma incluindo assim os tempos árduos como foi vivido no ano de 2020 e que está sendo superado dia a dia na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rosana. Prática de ensino e Estágio Supervisionado no processo de Formação dos Professores. **Revista Ciranda** – Montes Claros, v. 4, n.1, 2020. pp.125- 143. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/download/1579/3211/6124> Acesso em: 13 de jun 2022.

ARAUJO, Thayanne Kesllen Silva de. **Estágio Supervisionado em Química: Análise do papel do professor (a) e do professor (a) regente**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Parnaíba, 2017. f. 68.

ARAÚJO, Sidnei Ferreira de; PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo. SER PROFESSOR: VOCAÇÃO OU FALTA DE OPÇÃO? Os motivos que envolvem a escassez de jovens na profissão docente no Brasil. **Revista Científica Novas Configurações – Diálogos Plurais**.12 dez. 2020. Disponível em: <https://app.periodikos.com.br/article/10.4322/2675-4177.2021.002/pdf/dialogosplurais-2-1-11.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2022.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BARBOSA, Ângela Maria. **Dimensão humana da formação docente: um estudo a partir de documentos de curso de licenciatura e da opinião de coordenadores, professores e alunos**. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, Londrina, 2009.

BARBOSA, Ana Maria dos Santos Ferreira Virtuoso Alves. **A Relação e a Comunicação Interpessoais entre o Supervisor Pedagógico e o Aluno Estagiário**. 2012. 175 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Escola Superior de Educação João de Deus, 2012.

BARBOSA, Edilene Pereira; SANTOS, Joanna Luísa Barros dos; NETO, José Geraldo da Costa; Lira, Sonia Maria de; MONTEIRO, Thereza Rachel Rodrigues. Ensino Supervisionado no ensino remoto de Geografia na ECIT Maria Honorina Santiago - Santa Rita/PB. **Cadernos de Estágio**, v. 2, n. 2, p. 172-183. 2020.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOTTENTUIT JUNIOR. **Concepção, Avaliação e Dinamização de um Portal Educacional de WebQuests em Língua Portuguesa**. 2010.637 f. Tese (Doutoramento em Ciências da Educação, Área de Conhecimento de Tecnologia Educativa) – Universidade do Minho, Instituto de Educação, Braga, 2010. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/11889/1/tese.pdf>. Acesso em: 26 jun 2022.

BRASIL. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Duração e carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica em nível superior. Brasília/DF, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 16 de junho de 2022.

CORREIA, Daniele; RODRIGUES, Ciléia; SAUERWEIN, Inés Prieto Schmidt. Interfaces da Educação, Paranaíba, V. 12, N. 36, p. 349 a 370, 2021 ISSN 2177-7691349 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM TEMPOS DE COVID- 19: REFLEXÕES DOS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DA UFMS. **Interfaces da Educação**, p. 349 a 370, 2021. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/articloe/view/6281/4832>. Acesso em: 13 jun. 2022.

DASSOLER, Olmira Bernadete; LIMA, Denise Maria Soares. A FORMAÇÃO E A PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: CARACTERÍSTICAS, OUSADIA E SABERES. **XI ANPED SUL (SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL)**, 2012.

FERREIRA, Lúcia Gracia.; CLARK, Georgia Nellie; RIBEIRO, Djeissom Silva. Formação do Pedagogo para Gestão Escolar: experiência curricular em interface com extensão. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, vol. 7, ahead of print, 2020. p. 1-19.

FERREIRA, Lúcia Gracia. Formação de professores e ludicidade: reflexões contemporâneas num contexto de mudanças. **Revista De Estudos em Educação e Diversidade**, v.1, n.2,410- 431. 2020.

FILLOS, Leoni Malinoski; MARCON, Luzia da Conceição Jorge. Estágio supervisionado em Matemática: significados e saberes sobre a profissão docente. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE**, n. 10, 2011, Curitiba - PR. Anais do Congresso Nacional de Educação, 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/19689239-Estagio-supervisionado-em-matematica-significados-e-saberes-sobre-a-profissao-docente.html>. Acesso em: 17 de jun. 2022.

FIORENTINI, Dario; CASTRO, Franciana Carneiro de. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, Dario (Org). **Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos em outros olhares**. Campinas: Mercado das Letras, 2003, p. 121 - 156.

FIORI, Raquel; GOI, Mara Elisângela Jappe. O Ensino de Química na plataforma digital em tempos de Coronavírus. **Revista Thema** , [s. l.], v. 18 (ESPECIAL), p. 218-242, 2020. DOI <http://dx.doi.org/10.15536/thema.V18.Especial.2020.218-242.1807>. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1807/1570> . Acesso em: 20 set. 2022.

FONSECA, Selva Guimarães. O trabalho do professor na sala de aula: relações entre sujeitos, saberes e práticas. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 91, n. 228, p. 390 - 407, maio-ago., 2010.

FORMOSINHO, João. (2001). A formação prática dos professores: da prática docente na instituição de formação à prática pedagógica nas escolas. **Revista Portuguesa de Formação de Professores**, 1, 37-54.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2002.

JANUÁRIO, Gilberto. O Estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E INVESTIGAÇÕES DE/ EM AULAS DE MATEMÁTICA**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas GdS /FE-Unicamp; 2008. V. Único. p.1-8.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LANDO, Felipe. **Método de pesquisa qualitativa: O que é e como fazer?**. Acadêmica. 2020. Disponível em: <https://www.academicapesquisa.com.br/post/m%C3%A9todo-qualitativo-como-fazer>. Acesso em: 14 maio. 2022.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195 - 205, jan./abr. 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** – 8. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

MÜLLER, Luiza de Souza. **A interação professor aluno no processo educativo**, - INTEGRAÇÃO: Ensino-pesquisa-extensão, Ano VIII, nº 31. p. 276-280, novembro/2002.

PALMEIRA,R. L., SILVA,A. A. R. da, RIBEIRO,W. L. (2020). As metodologias ativas de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia: a utilização dos recursos tecnológicos na Educação Superior. **Holos**. 36(5), 1-12.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL**. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PASSOS, Marinez Meneghello; MAISTRO, Virginia Iara de Andrade; ARRUDA, Sergio de Mello. A RELAÇÃO COM A DOCÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. **Revista Multidisciplinar de Licenciatura e formação Docente Ensino & Pesquisa**, v.14, n.02, jul/dez 2016, p. 99-127.ISSN 2359-4381.

Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/794/602>. Acesso em: 2 dez. 2022.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de Professores: identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de Professores: Unidade teoria e prática? 9 ed.** São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência** / Selma Garrido Pimenta, Maria Socorro Lucena Lima; revisão técnica José Cerchi Fusari, -5. Ed-São Paulo: Cortez, 2010.

PRIOLLI, Thais Moreno. **Métodos multimídias no ensino de conceitos de Química**. 2015. 165 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Alexandre de Pádua de Souza; SOUZA, Nilton Goulart de. A internet e o ensino de Geografia. **Revista Projeção e Docência**, v.3, n.1, p. 37-55. mar. 2012

SANTOS, Renato Nascimento Dos. **Análise da percepção dos acadêmicos de graduação em Enfermagem sobre pesquisas científicas**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Graduação em Enfermagem) - Faculdade de Macapá – FAMA, [S. l.], 2017.

SARAIVA, Karla; TRAVERSINI, Clarice; LOCKMANN, Kamila. A educação em tempos de COVID-19: ensino remoto e exaustão docente. **Práxis educativa**. Ponta Grossa, PR. Vol. 15, e2016289, p. 1-24, 2020. DOI <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.15.16289.094>. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/16289/209209213529>. Acesso em: 21 set. 2022.

SILVA, Wanderson Diogo Andrade da; SANTANA, Ana Júlia Soares; MOTA, Maria Danielle Araújo. O estágio curricular supervisionado das licenciaturas na pandemia: percepções de professores formadores. **Linhas Críticas**, 20 abr. 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/42239/33014>. Acesso em: 15 jun. 2022.

SOARES, Maria de Fátima Cardoso *et al.* **A DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS NATURAIS: OLHARES SOBRE DIFERENTES CONTEXTOS**. 2018. 136 p. ISBN 978-85-93576-29-4.

SOBERAY, Samara Tereza Mauad; FREITAS, Léia Gonçalves de. ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIADA COVID-19. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**. v. 2, n. 4, p.127, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8318/5897>. Acesso em: 3 out. 2022.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v.13, n. 32, 2020.

APÊNDICES

APÊNDICE A –TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ-IFPI LICENCIATURA EM QUÍMICA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TÍTULO DO PROJETO: A Contribuição do Estágio Supervisionado na formação do professor de Química em tempos de Pandemia (COVID-19)

PESQUISADORES RESPONSÁVEIS: Ana Raquel dos Santos Pereira

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Cardoso Soares

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí-Campus Parnaíba.

TELEFONE PARA CONTATO: (86) 9 9543-8891

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário (a), em uma pesquisa. Você precisa decidir se quer participar ou não. Por favor, não se apresse em tomar a decisão. Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte ao responsável pelo o estudo qualquer dúvida que você tiver. Após ser **esclarecido (a)** sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

A pesquisa evidenciada tem como objetivo geral: Refletir sobre o Estágio Supervisionado desenvolvido no curso de Licenciatura em Química durante a Pandemia (COVID-19). Para tanto, utilizaremos como procedimento de coleta de dados a aplicação de um questionário a fim de traçar o perfil do pesquisado frente ao ofício. Os participantes responderão de forma individual as questões em dia, horário e local determinado pelo o grupo de pesquisador e sujeito. Ainda nesse contexto, vale ressaltar que em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

Se você concordar em participar do estudo, seu nome e identidade serão mantidos em sigilo. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador, terá acesso a suas informações para verificar as informações do estudo.

Graduanda: Ana Raquel dos Santos Pereira

APÊNDICE B – CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____
RG nº _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo sobre “A Contribuição do Estágio Supervisionado na formação do professor de Química em tempos de Pandemia (COVID-19)”. Tive pleno conhecimento das informações que foram redigidas, descrevendo em participar desse estudo. Ficaram claros pra mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimento permanentes. Ficou claro que a minha participação é isenta de despesas. Concordo, voluntariamente, em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo. A retirada do consentimento da participação no estudo não acarretará em penalidade ou prejuízos.

Parnaíba, _____ de _____ de _____

Nome do sujeito:

Assinatura do sujeito:

Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre esclarecido deste sujeito de pesquisa ou representantes legal para a participação neste estudo.

Parnaíba, ____ de _____ de 2022.

Assinatura do professor responsável

Observações complementares

Se você tiver alguma consideração ou dúvida, entre em contato: Coordenação do Curso de Licenciatura em Química – IFPI – Campus Parnaíba – Rodovia Br 402, Km 3, s/n –Baixa do Aragão. Tel. (86) 3323-7466, cep: 64215-000.

APÊNDICE C - APRESENTAÇÃO DA PESQUISA**INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ-IFPI****LICENCIATURA EM QUÍMICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO****ORIENTADORA:** Prof.^a Dra. Maria de Fátima Cardoso Soares**ORIENTANDA:** Ana Raquel dos Santos Pereira

PESQUISA: A Contribuição do Estágio Supervisionado na formação do professor de Química em tempos de Pandemia (COVID-19)

Estamos realizando uma pesquisa que tem por objetivo: Refletir sobre o Estágio Supervisionado desenvolvido no curso de Licenciatura em Química durante a Pandemia (COVID-19). Dessa maneira, convido (a) para participar de forma voluntária (o) desse estudo. A atividade de pesquisa é uma das exigências da Graduação do Curso de Licenciatura em Química para concludentes do IFPI. Caso V. Sa. concorde em colaborar com o citado estudo, solicito que preencha o questionário em anexo.

Atenciosamente,

Ana Raquel dos Santos Pereira

Graduanda em Licenciatura em Química-IFPI/Parnaíba

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO

INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ-IFPI

LICENCIATURA EM QUÍMICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ORIENTADORA: Prof.^a Dra. Maria de Fátima Cardoso Soares

ORIENTANDA: Ana Raquel dos Santos Pereira

PESQUISA: A Contribuição do Estágio Supervisionado na formação do professor de Química em tempos de Pandemia (COVID-19).

QUESTIONÁRIO SÓCIO DEMOGRÁFICO

1. Dados de Identificação:

NOME

(opcional): _____

Idade: _____

Sexo: () Feminino () Masculino

Período – Formação Acadêmica: _____

2. Formação acadêmica:

Você estagiou em escola:

() Pública

() Particular

() Pública e particular

3. Na realização do Estágio Supervisionado II, você estagiou de forma:

() Somente remota

() Remota e presencial

4. O tempo de Estágio Supervisionado:

() 1 mês () 2 meses () 3 meses

5. Você já está atuando como professor (a) em sala de aula? Se sim, qual o tempo de docência?

APÊNDICE E - ENTREVISTA

PESQUISA: A Contribuição do Estágio Supervisionado na formação do professor de Química em tempos de Pandemia (COVID-19).

1. Durante o Estágio Supervisionado, o licenciando vive um processo em busca da identidade profissional, como também a transição de aluno para professor (FIORENTINI E CASTRO, 2003). Dessa maneira, quais os motivos levaram você a exercer a profissão docente?
2. Segundo Araújo (2017, p. 18) “Um professor participante do Estágio, tanto orientador como o regente, é um sujeito que vai trabalhar diretamente com o aluno estagiário, criando um certo vínculo entre eles”. Nessa perspectiva, como foi a sua relação com o professor regente de Química na sala de aula?
3. Segundo Fiori e Goi, (2020, p. 224) “[...] pensar em alternativas para qualificar os processos de ensino e aprendizagem em Química é buscar romper essa prática docente promovendo por meio de estudos pautados não só em como se ensina, mas também em como se aprende”. Deste modo, quais foram os desafios encontrados ao ensinar Química durante a realização do Estágio Supervisionado em tempos de Pandemia (COVID-19)?
4. Devido a pandemia (COVID-19), as aulas presenciais foram suspensas, e nesse contexto, os professores tiveram a necessidade de se reinventar. Novos métodos de ensino foram essenciais para a progressão intelectual dos alunos na Educação, como a adaptação de novos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, quais ferramentas didáticas foram utilizadas na execução do Estágio Supervisionado em sala de aula?
5. Conforme Soberay e Freitas (2021, p. 9) “O saber-fazer docente é um campo de práticas discursivas capaz de projetar compreensões de profissionalização atrelada às mudanças da sociedade, compondo-se novas reconfigurações da docência a partir da introjeção de valores e sentidos atribuídos à formação inicial e continuada”. Diante disso, qual foi a sua percepção acerca da prática do Estágio

Supervisionado ser realizado em tempos pandêmicos? Quais aprendizagens construídas?

6. A prática docente exige que o professor tenha preparação prática para diversas situações que possam surgir em relação à sala de aula física ou virtual, dessa maneira, encontrar as melhores soluções e utilizar os conhecimentos pedagógicos. Deste modo, quais as contribuições do Estágio Supervisionado da disciplina de Química durante a pandemia (COVID-19) trouxeram para a sua futura carreira docente?